
Tema: Profissionalização e Capacitação do Docente - Educação Permanente

Considerações Sobre o Olhar de Professores em Relação ao Processo de Educação Permanente na FAMEMA

Elza de Fátima Ribeiro Higa¹
Mércia Ilias¹
Vânia Maria Lopes Fiorini¹

Introdução: A Educação Permanente (EP) na Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA) tem como propósito que o educador participante do programa reflita sobre o seu processo de trabalho pedagógico, visando à transformação desta prática, tendo como norteadores os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), as Diretrizes Curriculares Nacionais e o Projeto Pedagógico Institucional 1-2. O trabalho desenvolvido nos grupos de EP está fundamentado em metodologias ativas de ensino aprendizagem, com estratégias específicas que respeitam a singularidade dos grupos de participantes. O facilitador de EP deve ser um ativador do processo de reflexão sobre a prática docente, favorecendo para que o grupo realize suas tarefas e alcance seu propósito. Neste trabalho focalizamos o processo de EP dos professores da Unidade de Prática Profissional do 2º ano (UPP2) dos cursos de medicina e enfermagem, dos cenários real e simulado, que ocorre semanalmente em grupos constituídos entre 8 a 10 pessoas, com duas horas de duração. As avaliações acontecem ao final de cada encontro, de modo dialógico, e formalmente, por escrito, ao final de cada semestre. Objetivo: Analisar as avaliações dos professores sobre as estratégias utilizadas nos processos de educação permanente. Métodos: Trata-se de uma pesquisa desenvolvida a partir da análise das avaliações dos processos de EP do 1º semestre de 2007, realizadas por 20 professores que atuam nos cenários real e simulado da UPP2. Tais avaliações foram realizadas a partir de um questionário previamente estruturado, com perguntas abertas, sendo que neste estudo focalizamos uma única questão, referente às fortalezas e fragilidades das estratégias utilizadas nos processos de EP. A análise foi desenvolvida através da Técnica de Análise de Conteúdo, Modalidade Temática. Esta técnica possibilita trilhar na descoberta do que está por trás dos conteúdos manifestos, o que permite avançar no entendimento das idéias analisadas³, e se constitui pelas seguintes etapas: pré-análise, na qual foi realizada a leitura flutuante das respostas e a sistematização das idéias iniciais; exploração do material onde as questões foram codificadas em unidades de análise e análise e interpretação dos dados⁴. Os professores participantes dos grupos de EP assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido autorizando a publicação dos dados obtidos. Resultados: A análise dos dados obtidos propiciou a identificação de quatro categorias temáticas, sendo duas referentes às fortalezas e duas às fragilidades das estratégias utilizadas no processo de EP. No âmbito das fortalezas destacaram-se: a) a integração dos participantes dos cenários real e simulado, favorecendo a reflexão sobre a prática pedagógica e sobre o ciclo pedagógico; b) a reflexão sobre os processos de avaliação da prática pedagógica contribuiu para o desenvolvimento das atividades de ensino aprendizagem junto aos estudantes. No apontamento das fragilidades destacaram-se: a) as dificuldades para se trabalhar em pequeno grupo e b) a falta de aprofundamento teórico sobre a prática discutida. Conclusões: Esta pesquisa possibilitou a compreensão sobre os olhares dos professores da UPP2 quanto às estratégias utilizadas no processo de EP durante o primeiro semestre de 2007. A análise dos resultados possibilita concluir que o processo de EP cumpre com sua proposta de reflexão sobre a prática, salientando, neste sentido, a importância da integração entre os professores dos diferentes cenários. Por outro lado, aponta para necessidade de estabelecer estratégias no sentido de fortalecer o papel dos facilitadores quanto à dinâmica dos processos grupais e ao processo pedagógico da EP. Estes elementos servirão de subsídios para adequação das estratégias de EP, que vêm sendo constantemente avaliadas e modificadas em nossa instituição.

Referências

1. Brasil. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CES 1.133/2001, de 7 de agosto de 2001: Diretrizes curriculares nacionais dos cursos de graduação em enfermagem, medicina e nutrição. [online]. [Capturado 29 out. 2004]. Brasília: MEC; 2001. Disponível em <http://www.mec.gov.br/Sesu/diretriz.shtm>
2. Faculdade de Medicina de Marília. Necessidades de saúde: 1ª e 2ª série. Marília: FAMEMA; 2007.
3. Gomes R. Análise e interpretação de dados de pesquisa qualitativa. In: Minayo MCS, org. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 25 ed. Petrópolis, R.J.: Vozes; 2007.
4. Bardin L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70; 1977.

1. Faculdade de Medicina de Marília, São Paulo, Brasil.